Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



É o coração que faz o caráter

Eça de Queiroz

Mulheres que constroem o varejo



Divulgação



CDL/Divulgação

A Câmara de Dirigentes Lojistas do Distrito Federal (CDL-DF) vai realizar, amanhã, o evento "Mulheres que constroem o varejo no DF", em homenagem às empresárias que contribuem para o desenvolvimento econômico da região. A convidada especial é a CEO da Pinheiro Ferragens e presidente do Lide Mulher, Janine Brito. Ela vai compartilhar sua experiência no mercado e comentar a importância de mais mulheres ocuparem espaços de destaque na sociedade. No dia 22, será a vez da empresária Virgínia Gontijo, do ramo da moda e esportes há 30 anos, participará da 10ª edição do Papo de Empresário, promovido pela CDL Jovem.

Referências de sucesso

"O protagonismo das mulheres nos negócios e o seu papel de liderança precisam ser celebrados, mas também é necessário que pensemos em ações que incentivem esse engajamento. É fundamental trazermos, para as rodas de conversas e debates, histórias de empresárias de sucesso, suas dificuldades e superações. Essas narrativas estimulam e geram identificação com quem deseja começar um empreendimento", destaca o presidente da CDL-DF, Wagner da Silveira Jr. O encontro será às 19h30, na sede da CDL-DF.

10,1 MILHÕES

É o número de empreendedoras no Brasil, segundo o Sebrae

Parceria entre CNI e Oxford

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) firmou uma parceria com a Escola Saïd de Negócios, uma das 38 instituições que compõem a Universidade de Oxford, para aproximar empresas e instituições brasileiras de ciência, tecnologia e inovação de contrapartes britânicas. O acordo inclui, ainda, a colaboração em pesquisas, estudos e propostas de políticas públicas.



CNI/Divulgação

Comitê de inovação

A assinatura ocorreu ontem durante o encerramento da primeira reunião do Comitê Consultivo Internacional da Mobilização Empresarial pela Inovação, realizada em Oxford. O grupo é composto por oito especialistas internacionais e fará recomendações periódicas para aperfeiçoar o ecossistema de inovação no Brasil. O acordo foi assinado pelo presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, e por Soumitra Dutta, atual reitor da Escola Saïd de Negócios de Oxford e líder do novo comitê da MEI.

Defesa do Fundo Constitucional

Julio César Ribeiro (Republicanos) acaba de se licenciar da Câmara dos Deputados para reassumir o cargo de secretário de Esportes do GDF. Mas, continuará acompanhando de perto as movimentações da bancada do DF no Congresso, principalmente na defesa do Fundo Constitucional. "Ele exerce um papel estruturante no que tange o desenvolvimento do Distrito Federal. Educação, saúde e segurança são áreas extremamente essenciais aqui no DF que precisam ser alcançadas pelo Fundo. Não há condições de extinguir esse recurso. Se isso acontecer, haverá total retrocesso na prestação do serviço à população. Sem falar na desvalorização das categorias em questão. O que precisamos é ampliar para que possa ser utilizado em outras áreas também", disse à coluna.

IBRES/Divulgação



Nem situação, nem oposição

Na semana passada, Julio Cesar levou a ministra do Esporte, Ana Moser, para conhecer o Centro Olímpico da Estrutural. Os dois já tinham relação próxima pelo trabalho em defesa dos temas importantes do setor. "Acredito que poderemos fazer boas parcerias", aponta Júlio César. Sobre a posição do Republicanos em relação ao governo Lula afirmou que o partido será independente. "Nem situação, nem oposição. Votaremos naquilo que for bom para o país. Diferente do PT que, como oposição a Bolsonaro, votava sempre tudo contra", comentou.

Confiança do comerciante atinge menor patamar em 18 meses

Desaceleração econômica, juros altos e crise no crédito são as principais causas da redução do índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec). Ele atingiu 115,4 pontos em fevereiro, queda de 1,4%. Foi a terceira redução consecutiva do Icec, medido pela CNC. Houve diminuição mensal de todos os indicadores e a confiança do comerciante chegou ao menor nível desde agosto de 2021. O índice específico sobre "condições atuais da economia" desceu para 93,3 pontos, caindo para a zona pessimista.

POLÍCIA CIVIL / Pendência de exames no Instituto de Criminalística da PCDF quase dobrou no último ano. Razão da demora em analisar provas criminais é a quantidade de dispositivos eletrônicos a serem periciados, acumulada desde 2014

Falta de perícia em aparelhos atrasa investigações

» PEDRO MARRA

O número de exames pendentes no Instituto de Criminalística (IC) da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) subiu, entre 2021 e 2022, de 1,6 mil para 3,2 mil. A alta foi superior a 92%, segundo dados do órgão. A razão dessa demora em analisar provas criminais é a grande demanda de aparelhos eletrônicos a serem periciados. Levantamento da Associação Brasiliense de Peritos Criminais (ABPC) mostra que, desde 2014, há 3,5 mil dispositivos na fila para serem examinados. Desses, segundo a instituição, 73% são celulares, 23% são notebooks, desktops e tablets e 4% são equipamentos como GPS.

A falta da análise de vestígios deixados pelos suspeitos nesses dispositivos fazem com que as famílias das vítimas, a Justiça e demais instituições aguardem a finalização da investigação. O presidente da ABPC, André Meirelles, destaca que a consequência da perícia depende de cada caso, pois os exames pendentes estão relacionados a crimes cibernéticos, de pedofilia, tráfico de drogas e crimes contra patrimônio e até a aparelhos de outros estados. "Aqueles que dependem exclusivamente desse exame, ou se ele for crucial, acabam sendo passados na frente para não prejudicar a investigação. Os que ficam represados, muitas vezes, são arquivados sem a informação ou têm um desfecho inconclusivo", pondera.

André Meirelles explica que os exames em aparelhos celulares, por exemplo, têm um tempo de duração relacionado ao tamanho da memória, quando o equipamento está desbloqueado ou se a senha está disponível. "Nos casos em que é necessário o desbloqueio, o tempo de execução depende do ano ou modelo e das técnicas utilizadas", afirma.

Análise

3,5 mil

aparelhos eletrônicos estão na fila de espera para análises

92%

foi o aumento de exames pendentes no Instituto de Criminalística entre 2021 e 2022

2014

ano em que iniciou a demanda reprimida dos dispositivos

224

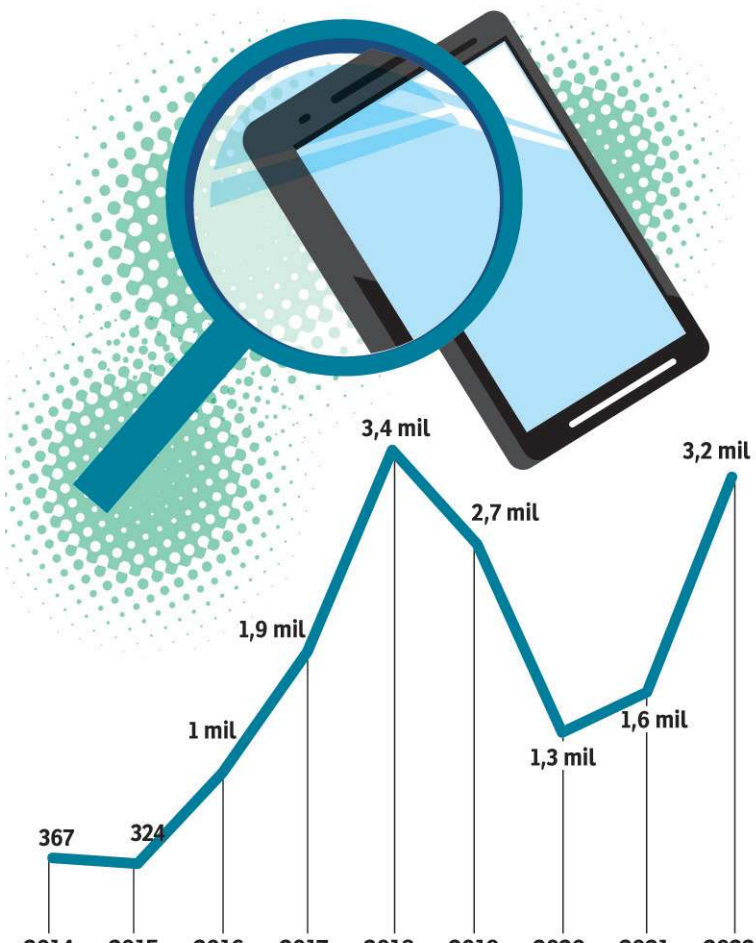
peritos criminais estão em atividade hoje na PCDF

400

é a quantidade de peritos determinada por lei

Exames pendentes por ano

Confira a quantidade de perícias de aparelhos eletrônicos pendentes de 2014 a 2022, no Distrito Federal, para conclusão de investigações da Polícia Civil



Fonte: Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF)

Desafios

Segundo o perito criminal Daniel Caldas, diretor da Divisão de Perícias Internas, há desafios diversos para os profissionais darem conta da demanda. "Teve um caso, em 2020, de um site de leilões fraudulentos, no qual as pessoas pagavam o valor e os vendedores desapareciam. O nosso perito entrou no site, hospedado em um servidor fora do Brasil, como administrador, por meio da autorização judicial, baixou banco de dados, colocou localização geográfica e conseguiu foto do autor e o endereço do dono, em Carangola-MG", relembra.

Caldas cita, ainda, o caso de uma idosa, em 2018, que ocasionou uma colisão com outro carro e disse que teve um mal súbito após a falha de um equipamento médico que injeta insulina automaticamente. Segundo o perito, o problema no aparelho teria influenciado na morte de outro condutor. Foi quando a equipe precisou verificar os vestígios digitais. "Esse aparelho foi enviado para a seção de perícias de informática, os dados foram extraídos e isso foi confirmado", recorda Daniel.

Professor em direito penal, o especialista em segurança pública Júlio Hott acredita que o armazenamento desses aparelhos sem perícia gera a chance de impunidade dos criminosos e o Judiciário tende a finalizar um processo precocemente por conta da necessidade de dar andamento a outros casos. "A Justiça tem prazo, e tem que acelerar o processo com um preso provisório, por exemplo. Se não tiver a prova técnica, pode ocorrer uma absolvição. Essa prova fornecida pela perícia é contundente, porque o juiz não se atrela somente à prova técnica", avalia.

O especialista destaca que a finalização da perícia criminal é importante porque, em um celular apreendido que contenha dados, é preciso ser feita a degravação do áudio, por exemplo, informação que deve constar no laudo pericial. "Causa muito prejuízo não fazer essas perícias para todos os crimes, ainda mais hoje em dia, com a tecnologia avançada. Quase todo crime envolve aparelho eletrônico, inclusive os crimes patrimoniais e contra a honra, que passam pela prova", finaliza Júlio Hott.

Déficit de pessoal

De 2014 até 2022, a demanda reprimida de exames saltou de 367 para 3,2 mil. A Associação Brasiliense de Peritos Criminais defende que o quadro ideal de profissionais — atualmente com 224 na ativa — seria de 400 servidores, o que corresponde ao total de cargos disponíveis, conforme a Lei Federal 12.803 de 2013, que determina a criação de cargos nas carreiras de delegado de Polícia do DF. Segundo a entidade, a última contratação de peritos criminais foi em setembro de 2019. Nesse período, os peritos conseguiram diminuir de 2,7 mil aparelhos para 1,3 mil de um ano para o outro, o que teria gerado queda de 52% nos exames pendentes, conforme a PCDF. De lá para cá, entretanto, licenças e deslocamentos voltaram a reduzir o número de efetivos e ampliar a quantidade de exames pendentes.

O **Correio** apurou que a direção do Instituto de Criminalística está em conversas com a Direção-Geral da PCDF para a abertura de um concurso público com vagas para peritos criminais. O governo do Distrito Federal não respondeu, até o fechamento desta reportagem, se pretende lançar um edital para a contratação de mais profissionais.